

23/11/79

Encol vai contruir um prédio de escritórios no setor comercial Norte

por Sérgio Garchagen
de Brasília

A Encol S.A., a maior incorporadora nacional, com obras em onze estados, vai lançar no dia 30 o primeiro edifício "inteligente" da capital federal, o Centro Empresarial Encol. O prédio será construído no setor comercial Norte, em frente ao Teatro Nacional, um dos cartões postais de Brasília.

O coordenador do projeto, arquiteto Felipe Prouvot, explica que todas as 728 salas terão instalações especiais para o uso de microcomputadores, com ligação direta via satélite ou cabo, para outras cidades do País. O sistema também terá ligação direta a uma central telefônica autônoma e a uma central de recados que permite a grava-

ção de mensagens sempre que o telenome chamado não atender.

A intenção da Encol, segundo Prouvot, é de ocupar um espaço inaproveitado em Brasília, que é a falta de um edifício de escritórios luxuosos, com infraestrutura capaz de receber grandes empresas com sedes em capitais do centro-sul.

Um levantamento da Encol mostra, segundo o diretor regional da incorporadora, Marcos Vinicius Souza Viana, que o Setor Comercial Sul (SCS) — a área onde se concentram os escritórios e filiais de indústrias da capital — está es-

gotado: não há espaço para novas construções, o trânsito já não flui (grande parte dos prédios do SCS não possui garagens) e não há condições para se conseguirem espaços grandes, já que 75% das salas existentes são alugadas. Além disso, os edifícios antigos do setor comercial exigem caras obras de reformas, para adequá-los às exigências dos escritórios modernos.

A Encol vai instalar no novo centro empresarial a sua sede regional.

As fachadas do prédio serão de vidro fumê e mármore bege bahia, esquadrias de alumínio pretas e elevadores panorâmicos. O

Centro Empresarial Encol será construído em uma área de 6,4 mil metros quadrados e terá uma área construída de 61 mil metros. Serão duas torres com 16 andares cada, situadas a 35 metros uma da outra. De longe, as duas torres darão a impressão de terem sido construídas sobre um edifício baixo, com dois pavimentos.

No térreo funcionará um centro comercial completo, com espelhos d'água, ligado ao segundo pavimento — onde serão instalados somente restaurantes e lanchonetes de alto nível — por dois elevadores internos panorâmicos. Todas as

instalações do prédio, a ser inaugurado em três anos, serão controladas diretamente das quatro portarias do térreo por sistemas de circuitos internos de TV. Haverá sistema de detecção de fumaça e calor, além de "sprinklers" (chuveiros que são acionados automaticamente na presença de fogo).

A Encol informa que o valor total de vendas das lojas e pontos do centro será de US\$ 55 milhões. Na avaliação do diretor regional da Encol, uma sala com 33 metros de área — o menor módulo à venda — deverá custar NCz\$ 40 milhões a vista.